

## Fortalecimento da Presença Feminina na Área de Computação em Campo Grande-MS<sup>1</sup>

BALÇAÇAR, A. C. G.<sup>1</sup>; LEITE, A. B. A.<sup>1</sup>; DA SILVA, B. V. G.<sup>2</sup>; GONÇALVES, M. E. S.<sup>1</sup>;  
ROCHA, R. D.<sup>2</sup>; CAGNIN, M. I.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Grupo PET Análise de Sistemas, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores (PET-Sistemas), Faculdade de Computação (FACOM), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Cidade Universitária, Bolsista; <sup>2</sup>Não Bolsista; <sup>3</sup>Tutora do Grupo PET-Sistemas, FACOM, UFMS, Cidade Universitária

E-mail: amanda.gois@ufms.br, ana.beatriz.a@ufms.br, beatriz.vieira@ufms.br, maria.e.s.goncalves@ufms.br, rebeca.rocha@ufms.br, istela.machado@ufms.br, pet-sistemas.facom@ufms.br

**RESUMO:** O projeto Mulheres na Computação do PET-Sistemas/UFMS tem como objetivo fortalecer a presença feminina na área de tecnologia e promover a equidade de gênero no ambiente acadêmico. A iniciativa busca resgatar a história de mulheres pioneiras na computação, divulgar suas trajetórias e oferecer modelos de referência para novas gerações. A metodologia utilizada foi de natureza exploratória, incluindo pesquisas bibliográficas e estatísticas sobre a participação feminina na Faculdade de Computação (FACOM) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMS), além da promoção de ações de extensão, como rodas de conversa, exibição de documentário e minicurso para estudantes do ensino médio. Os resultados indicam aumento da visibilidade das mulheres na área e crescimento da representatividade feminina, que passou de 13,6% em 2011 para 18,04% em 2025. A participação significativa do público masculino nas atividades também contribuiu para a conscientização coletiva sobre equidade de gênero. Conclui-se que ações contínuas de incentivo, educação e divulgação são essenciais para consolidar um ambiente acadêmico mais diverso, inclusivo e equitativo, promovendo tanto o reconhecimento histórico quanto a integração de novas gerações de mulheres na computação.

**Palavras-chave:** Mulheres na Computação; Representatividade Feminina; Inclusão

### Enhancing Female Representation in the Computing Field in Campo Grande-MS

**ABSTRACT:** The Women in Computing project of PET-Sistemas/UFMS aims to strengthen the female presence in technology and promote gender equality in the academic environment. The initiative seeks to recover the history of pioneering women in computing, highlight their contributions, and provide role models for new generations. The methodology was exploratory, involving bibliographic and statistical research on female participation at the College of Computing (FACOM) at the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS), as well as the promotion of outreach activities, including discussion sessions, documentary screenings, and a short course for high school students. The results indicate increased visibility of women in the field and growth in female representation, rising from 13.6% in 2011 to 18.04% in 2025. The significant participation of male attendees in activities also contributed to collective awareness about gender equity. It is concluded that continuous actions focused on encouragement, education, and outreach are essential to consolidate a

<sup>1</sup> Eixo temático: 3.1.9. Minorias Sociais, Étnicas e Acessibilidade; ODS: Igualdade de gênero.

more diverse, inclusive, and equitable academic environment, promoting both historical recognition and the integration of new generations of women in computing.

**Keywords:** Women in Computing; Female Representation; Inclusion

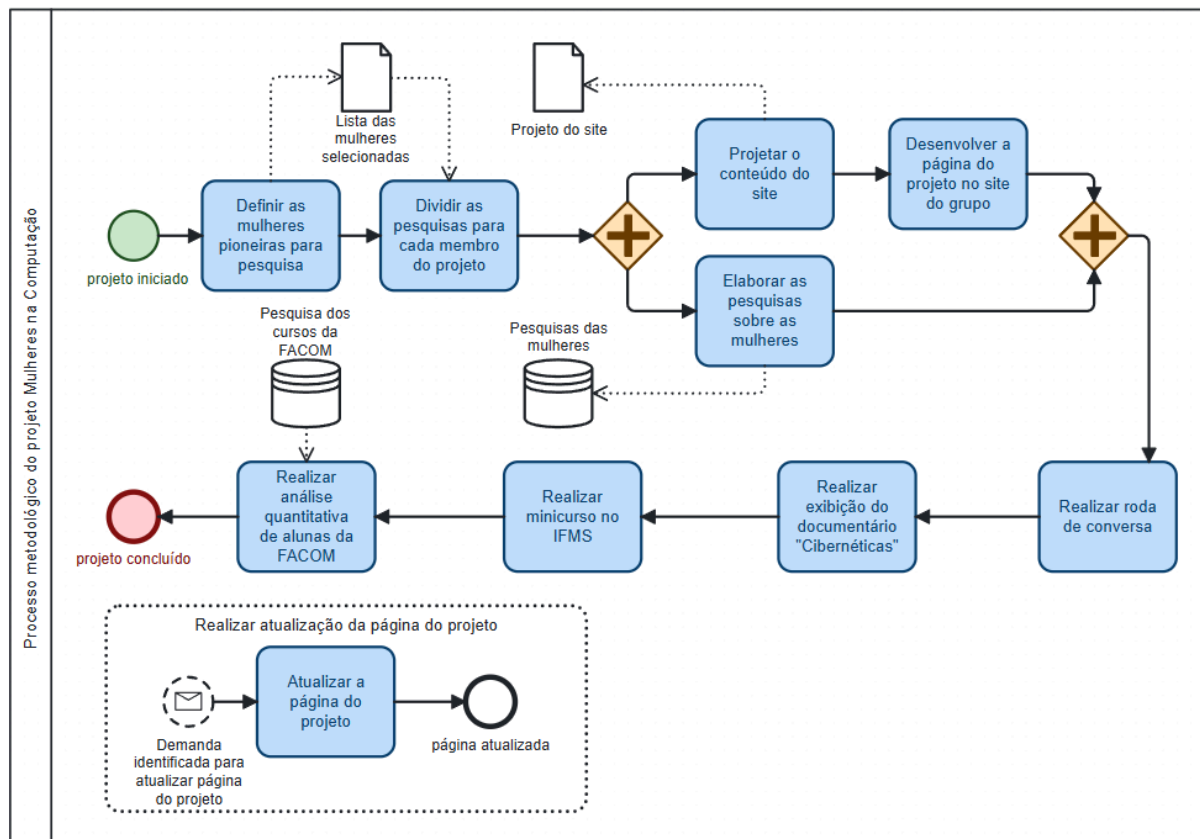
## Introdução

As mulheres desempenharam um papel fundamental no avanço da computação, contudo suas contribuições foram invisibilizadas ao longo da história. Um exemplo marcante é o das “Pioneiras do ENIAC”, um grupo formado por seis mulheres que foram responsáveis por programar o ENIAC (O primeiro computador digital eletrônico de uso geral) (SCHWARTZ et al., 2006). Apesar da importância de seu trabalho para a evolução da programação, seus nomes foram omitidos nas divulgações da época. A omissão das histórias de mulheres pioneiras na tecnologia, somado ao estereótipo de que a computação é uma área predominantemente masculina, contribuiu para a baixa representatividade feminina na área. Essa desigualdade reflete-se em barreiras culturais, preconceitos e dificuldades de ingresso e permanência das mulheres na área da computação (DOS SANTOS e MARCZAK, 2023). Diante desse cenário, o projeto Mulheres na Computação do PET-Sistemas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) foi criado com o objetivo de fortalecer a representatividade feminina na tecnologia, por meio de ações como: (i) divulgar as trajetórias inspiradoras de mulheres pioneiras na computação, valorizando suas contribuições e oferecendo modelos de referência para novas gerações; e (ii) promover atividades que incentivem a entrada e permanência de alunas nos cursos de graduação da Faculdade de Computação (FACOM) da UFMS, contribuindo para a construção de um ambiente mais inclusivo, equitativo e diverso na área tecnológica.

## Método

A metodologia do projeto (Figura 1) é de natureza exploratória e envolve pesquisas bibliográficas e estatísticas sobre mulheres pioneiras na computação e participação feminina nos cursos da FACOM. As ações incluíram promoção de atividades para incentivar a presença feminina na tecnologia e a confecção de uma página dedicada no site próprio do grupo, para registrar e ampliar o impacto do protagonismo feminino na tecnologia.

Figura 1 – Metodologia do projeto representada em modelo BPMN (*Business Process Model and Notation*)



Fonte: Autoria Própria

## Resultados e Discussão

Inicialmente, foi desenvolvida uma página exclusiva para o projeto “Mulheres na Computação”<sup>2</sup> no site do grupo PET-Sistemas, utilizando a plataforma Wordpress, constituindo-se como canal de divulgação das ações e pesquisas realizadas ao longo do projeto, especialmente sobre trajetórias de mulheres importantes que atuaram ou atuam na área.

A primeira ação realizada com a comunidade interna e externa foi a roda de conversa “Mulheres na Tecnologia: Conquistas e Resistências” (Figura 2), que proporcionou um espaço de escuta, troca de experiências e fortalecimento coletivo, promovendo um diálogo aberto sobre os desafios e conquistas das mulheres no campo da tecnologia.

Outra ação relevante foi em parceria com o PET Computação da UFMS na realização do CinePET, que exibiu o documentário “Cibernéticas”, seguido de um debate reflexivo sobre a presença e o papel das mulheres na história da computação e nas áreas tecnológicas contemporâneas.

<sup>2</sup> URL: <https://petsistemas.ufms.br/projetos/mulheres-na-computacao/>

O projeto também promoveu o minicurso “Caminhos na Computação: descubra oportunidades e prepare seu portfólio” ministrado no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) por quatro petianas durante a Semana de Ciência e Tecnologia, voltado ao público do ensino médio (Figura 3). Essa ação teve como objetivo inspirar jovens estudantes a conhecerem melhor o mercado de tecnologia, apresentando trajetórias profissionais, possibilidades de atuação e incentivando o ingresso na área.

**Figura 2 – Roda de conversa**



Fonte: Autoria própria

**Figura 3 – Minicurso no IFMS**

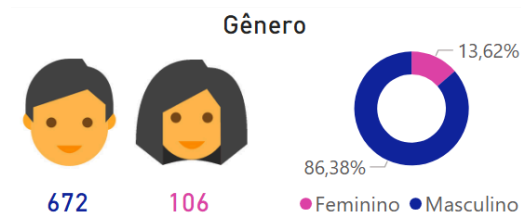


Fonte: Autoria própria

Outro aspecto de destaque foi a participação significativa do público masculino nas ações realizadas. A presença dos homens na roda de conversa, minicurso, exibição do documentário e debates mostrou-se essencial para promover a conscientização coletiva, reforçando que a equidade de gênero na tecnologia é uma pauta que deve envolver toda a comunidade acadêmica. Esse espaço aberto ao diálogo com a comunidade masculina contribuiu para desconstruir estereótipos e fomentar uma cultura de respeito e colaboração entre os gêneros.

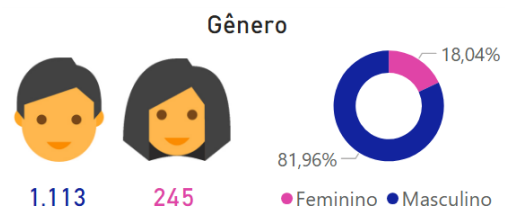
Ademais, foi realizada uma análise quantitativa a partir de dados públicos disponíveis no site institucional (UFMS, 2025). Os dados coletados sobre o número de alunas de graduação na FACOM evidenciam avanços concretos. Em 2011, as mulheres representavam 13,6% do corpo discente (Figura 4). Até 2019 essa porcentagem não chegou a 15%, e em 2025 atingiu 18,04% (Figura 5). Esse crescimento demonstra que ações contínuas de incentivo e visibilidade podem ter impacto real na representatividade feminina.

**Figura 4 – Porcentagem dos gêneros dos alunos da FACOM em 2011**



Fonte: (UFMS, 2025)

**Figura 5 – Porcentagem dos gêneros dos alunos da FACOM em 2025**



Fonte: (UFMS, 2025)

A partir dos resultados obtidos, observou-se que as pesquisas e ações práticas resultaram em importantes reflexões sobre a valorização dos feitos históricos das pioneiras na computação, além de impulsionarem e incentivarem o fortalecimento da representatividade feminina.

## Conclusões

O projeto Mulheres na Computação contribuiu significativamente para dar visibilidade às mulheres pioneiras da área, promover debates sobre gênero e tecnologia e incentivar novas gerações a ingressarem na computação. As ações desenvolvidas reforçam a importância de uma abordagem educativa e inclusiva, que envolva toda a comunidade acadêmica na construção de um ambiente mais diverso e equitativo. Os resultados apontam que o fortalecimento da representatividade feminina depende tanto de políticas e projetos institucionais quanto da conscientização coletiva sobre o valor da diversidade na ciência e na tecnologia.

## Agradecimentos

As autoras agradecem ao Ministério da Educação (MEC) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo apoio financeiro concedido por meio do Programa de Educação Tutorial (PET), que possibilitou a realização deste projeto. Agradecem também à FACOM e à UFMS pelo suporte institucional e pela oferta de um ambiente propício ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por fim, registram agradecimento especial aos integrantes do PET-Sistemas e à tutora do grupo, pelo comprometimento e colaboração em todas as etapas do projeto.



## Referências

DOS SANTOS, N. D.; MARCZAK, S. Fatores de atração, evasão e permanência de mulheres nas áreas da computação. *In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT)*, 17., 2023, Cabo Branco-PB. **Anais** [...]. Porto Alegre: SBC, 2023. p. 1-12.

SCHWARTZ, J.; CASAGRANDE, L. S.; LESZCZYNSKI, S. A. C.; DE CARVALHO, M. G.. Mulheres na informática: quais foram as pioneiras? **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 27, p. 255–278, dez. 2006.

UFMS. Números UFMS | Pannel da Graduação. Mato Grosso do Sul: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), 2025. Disponível em: <https://numeros.ufms.br/graduacao-alunos>. Acesso em: 08 ago. 2025.